

Jundiaí, 09 de março de 2016 – Vulcabras Azaleia S.A. (BOVESPA: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2015 (**4T15**). As informações operacionais e financeiras da companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com os padrões contábeis internacionais (IFRS). Os dados deste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2015, comparados ao quarto trimestre de 2014, exceto quando especificado de forma diversa.

**Contatos:**

[www.vulcabrasazaleia.com.br](http://www.vulcabrasazaleia.com.br)

Email: [dri@vulcabras.com.br](mailto:dri@vulcabras.com.br)

Tel: (85) 3336-1733 Ramal 212

azaleia

dijeon

  
OLYMPIKUS

OLK

OPANKA

Reebok 

 Botas  
Vulcabras

Vulcabras Azaleia obteve aumento de 0,6% na Receita Operacional Líquida, além de 41,0% a mais de EBITDA em 2015. As Despesas Operacionais tiveram queda de 2,3% no mesmo período.

## DESTAQUES

Os principais destaques no 4T15 e 2015 foram os seguintes:

- ▶ **EBITDA:** R\$ 180,9 milhões em 2015; aumento de 41,0% em relação a 2014.
- ▶ **Receita Operacional Bruta:** Se manteve estável em 2015, porém no mercado externo teve aumento de 16,5% no 4T15, comparação ao 4T14 e 27,1% 2015 em comparação a 2014.
- ▶ **Receita operacional líquida:** Aumento de 0,6% em 2015 em comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 1.275,1 milhões.
- ▶ **Despesas com Vendas e Administrativas:** Redução de 5,5% no 4T15 em comparação ao 4T14, demonstrando esforço da Companhia na busca por melhores margens e despesas nos patamares adequados para o volume de receita.

## Mensagem da Presidência

---

O cenário macroeconômico instável, que culminou com a piora da economia brasileira, queda de confiança dos consumidores e em uma enxurrada de más notícias, fez com que o consumo no setor calçadista apresentasse grande queda em 2015.

Este panorama também influenciou os lojistas, que, apreensivos, se prepararam pouco para o Natal, contribuindo para que as vendas da indústria não acontecessem da forma esperada. Somado a isso, um excedente de produção de nacionais e estoques importados resultou em muitas liquidações. Com isso, tivemos que fazer concessões para manter as vendas, o que colaborou para a queda das margens no trimestre.

Por outro lado, nossa divisão do feminino apresentou melhora no volume de vendas e os nossos produtos e coleções tiveram uma boa recepção dos lojistas.

No período, concretizamos o planejamento de finalização das operações na Argentina, a transferência de propriedade das ações se deu em 1º de janeiro de 2016, com a venda de nossa unidade, negócio que estava acordado há algum tempo. Foi uma decisão acertada, que nos trará resultados positivos no capital de giro e endividamento. A marca Olympikus continuará a ser comercializada naquele País por meio de distribuidor local.

O aumento do dólar, que é positivo para a indústria nacional, ainda não se refletiu como esperado, por conta da já referida queda no consumo e dos excedentes de nacionais e importados.

Apesar deste quadro, temos bons motivos para esperar que 2016 seja um ano melhor, em função do câmbio favorável e do aumento do volume de exportações, que já apresentaram bons resultados em 2015.

Daremos continuidade ao nosso plano de crescimento do setor feminino, motivado pela nova unidade criada no início do ano. Nossas marcas esportivas seguem fortes e esperamos nos beneficiar em 2016 por conta do câmbio favorável.

Mesmo não vislumbrando melhorias no cenário macroeconômico para 2016, acreditamos em um ano bom. Com a força de nossas marcas, vamos em busca de crescimento e da recuperação dos resultados.

Pedro Bartelle

## Destaques Operacionais e Financeiros

### Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Milhões)

Balanço Patrimonial - Vulcabras Azaleia (Consolidado)									
Ativo - R\$ Milhões	2015			2014	Passivo - R\$ Milhões	2015			2014
	Operações					Operações			
	Continuada	Descontinuada	Total		Continuada	Descontinuada	Total		
<b>Circulante</b>	<b>697,2</b>	<b>43,2</b>	<b>740,4</b>	<b>729,4</b>	<b>Circulante</b>	<b>770,7</b>	<b>36,7</b>	<b>807,4</b>	<b>596,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa	24,7	15,8	40,5	30,6	Fornecedores	62,2	19,7	81,9	108,6
Aplicações financeiras	9,3	-	9,3	10,2	Financiamentos e empréstimos	586,2	-	586,2	332,1
Contas a receber de clientes	394,8	0,1	394,9	399,2	Financiamentos incentivados	1,3	-	1,3	2,1
Estoques	234,1	21,7	255,8	265,4	Impostos e contribuições a recolher	6,6	2,6	9,2	6,4
Impostos a recuperar	24,1	5,0	29,1	8,3	Programa de recuperação fiscal - REFIS	0,2	-	0,2	0,4
Despesas antecipadas	1,5	0,3	1,8	3,7	Salários e férias a pagar	18,7	14,3	33,0	31,9
Outros créditos	8,7	0,3	9,0	12,0	Provisão para contingências	46,0	-	46,0	53,4
					Outras contas a pagar	48,7	0,1	48,8	60,3
					Dividendos propostos	0,8	-	0,8	0,8
<b>Não Circulante</b>	<b>478,4</b>	<b>18,5</b>	<b>496,9</b>	<b>542,1</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>384,4</b>	<b>9,6</b>	<b>394,0</b>	<b>614,5</b>
Aplicações financeiras	1,1	-	1,1	1,7	Financiamentos e empréstimos	82,8	-	82,8	380,2
Impostos a recuperar	3,6	-	3,6	11,0	Financiamentos incentivados	5,2	-	5,2	5,5
Impostos diferidos	1,7	4,4	6,1	8,2	Partes relacionadas	237,2	-	237,2	167,2
Depósitos judiciais	35,4	-	35,4	36,1	Provisão para contingências	28,4	-	28,4	24,1
Partes relacionadas	18,8	-	18,8	17,6	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	4,7	-	4,7	5,4
Outros créditos	2,6	2,7	5,3	4,3	Outras contas a pagar	26,1	9,6	35,7	32,1
Bens destinados a venda	0,2	-	0,2	0,3	<b>Patrimônio líquido (controladores)</b>	<b>20,2</b>	<b>15,4</b>	<b>35,6</b>	<b>60,8</b>
Investimentos	27,6	-	27,6	26,0	Capital social	543,2	22,7	565,9	565,9
Propriedade para investimento	4,2	-	4,2	4,6	Reservas de reavaliação	24,8	(15,7)	9,1	10,4
Imobilizado	173,3	11,3	184,6	216,2	Ajustes acumulados de conversão	14,5	-	14,5	(10,1)
Intangível	209,9	0,1	210,0	216,1	Prejuízos acumulados	(562,3)	8,4	(553,9)	(505,4)
					Participações de não controladores	0,3	-	0,3	0,2
					<b>Patrimônio líquido Total</b>	<b>20,5</b>	<b>15,4</b>	<b>35,9</b>	<b>61,0</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>1.175,6</b>	<b>61,7</b>	<b>1.237,3</b>	<b>1.271,5</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>1.175,6</b>	<b>61,7</b>	<b>1.237,3</b>	<b>1.271,5</b>

**Demonstração dos Resultados Consolidados (R\$ Milhões)**

Demonstração dos Resultados	R\$ Milhões													
	Continuada	Descontinuada	4T15	%	4T14	%	Δ%	Continuada	Descontinuada	2015	%	2014	%	Δ%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>281,5</b>	<b>62,4</b>	<b>343,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>373,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,8%</b>	<b>1.137,2</b>	<b>328,3</b>	<b>1.465,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.473,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,5%</b>
Vendas Mercado Interno	248,2		248,2	72,2%	291,0	78,0%	-14,7%	1.026,0		1.026,0	70,0%	1.127,6	76,5%	-9,0%
Vendas Mercado Externo	33,3	62,4	95,7	27,8%	82,1	22,0%	16,5%	111,2	328,3	439,5	30,0%	345,7	23,5%	27,1%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(42,5)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(45,8)</b>	<b>-13,3%</b>	<b>(51,0)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(171,4)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(190,4)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(206,1)</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>239,0</b>	<b>59,1</b>	<b>298,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>322,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,5%</b>	<b>965,8</b>	<b>309,3</b>	<b>1.275,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.267,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(170,1)	(54,2)	(224,3)	-75,2%	(221,6)	-68,8%	1,2%	(678,4)	(243,9)	(922,3)	-72,3%	(913,0)	-72,1%	1,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>68,9</b>	<b>4,9</b>	<b>73,8</b>		<b>100,5</b>		<b>-26,6%</b>	<b>287,4</b>	<b>65,4</b>	<b>352,8</b>		<b>354,2</b>		<b>-0,4%</b>
Margem Bruta	28,8%	8,3%	24,8%		31,2%		-29,8%	29,8%	21,1%	27,7%		28,0%		-2,0%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(53,5)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(67,1)</b>	<b>-22,5%</b>	<b>(71,0)</b>	<b>-22,0%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(240,2)</b>	<b>(48,1)</b>	<b>(288,3)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(295,0)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>-2,3%</b>
Vendas	(36,5)	(1,0)	(37,5)	-12,6%	(43,8)	-13,6%	-14,4%	(169,8)	(5,4)	(175,2)	-13,7%	(197,4)	-15,6%	-11,2%
Administrativas	(17,0)	(12,6)	(29,6)	-9,9%	(27,2)	-8,4%	8,7%	(70,4)	(42,7)	(113,1)	-8,9%	(97,6)	-7,7%	15,8%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>15,4</b>	<b>(8,7)</b>	<b>6,7</b>		<b>29,5</b>		<b>-77,1%</b>	<b>47,2</b>	<b>17,3</b>	<b>64,5</b>		<b>59,1</b>		<b>9,1%</b>
Margem Operacional	6,4%	-14,7%	2,3%		9,2%		-4,9%	4,9%	5,6%	5,1%		4,7%		-0,6%
Outras Desp./Rec. Operacionais	(4,7)	7,0	2,3	0,8%	5,9	1,8%	-61,1%	9,3	30,3	39,6	3,1%	(7,0)	-0,6%	-666,1%
<b>Resultado Operacional antes das Finanças (EBIT)</b>	<b>10,7</b>	<b>(1,7)</b>	<b>9,0</b>		<b>35,4</b>		<b>-74,5%</b>	<b>56,5</b>	<b>47,7</b>	<b>104,2</b>		<b>52,1</b>		<b>99,8%</b>
Margem Ebit	4,5%	-2,8%	3,0%		11,0%		-15,4%	5,9%	15,4%	8,2%		4,1%		-17,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(31,3)</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(38,8)</b>	<b>-13,0%</b>	<b>(33,6)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>15,4%</b>	<b>(114,4)</b>	<b>(25,3)</b>	<b>(139,7)</b>	<b>-11,0%</b>	<b>(118,6)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>17,8%</b>
<b>Resultado antes CSLL/IRPJ</b>	<b>(20,6)</b>	<b>(9,1)</b>	<b>(29,8)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>1,9</b>	<b>0,6%</b>		<b>(57,9)</b>	<b>22,4</b>	<b>(35,5)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(66,5)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>-46,5%</b>
Imp. de Renda e Contr. Social	0,2	0,6	0,8	0,3%	7,3	2,3%	-88,4%	(0,6)	(11,1)	(11,7)	-0,9%	3,7	0,3%	-415,2%
<b>Resultado antes do atingimento de metas</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(8,5)</b>	<b>(29,0)</b>	<b>-9,7%</b>	<b>9,2</b>	<b>2,8%</b>		<b>(58,5)</b>	<b>11,3</b>	<b>(47,2)</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(62,8)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-24,8%</b>
Provisão p/ atingimento de metas	-	1,6	1,6		2,1		-21,6%	(2,4)	(0,3)	(2,7)		(10,0)		-73,3%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(27,3)</b>		<b>11,2</b>		<b>-12 p.p.</b>	<b>(60,9)</b>	<b>10,9</b>	<b>(49,9)</b>		<b>(72,8)</b>		<b>-31,5%</b>
Margem Líquida	-8,5%	-11,6%	-9,2%		3,5%		-6,3%	3,5%	3,5%	-3,9%		-5,7%		-0,6 p.p.

Os comentários a seguir referem-se aos demonstrativos consolidados acima referenciados apresentados nas demonstrações financeiras reproduzidas ao longo do relatório.

## Operação descontinuada

---

Em 02 de dezembro de 2015, a Vulcabras Azaleia S.A. publicou a decisão de seu Conselho de Administração que firmou contrato de promessa de compra e venda de ações e outras avenças com Dass Nordeste S.A., tendo por objeto ações representativas de 100% do capital social da Empresa Vulcabras Azaleia Argentina S.A.. A Empresa Vulcabras Azaleia Argentina S.A., é responsável pela comercialização e distribuição varejista de calçados e confecções de nossas marcas, no mercado argentino. A transferência das ações da Vulcabras Azaleia Argentina S.A. foi concluída em 01 de janeiro de 2016. Em 31 de dezembro de 2015, a Vulcabras Azaleia Argentina S.A. estava classificada como grupo de operação descontinuada.

O resultado do exercício da Vulcabras Azaleia Argentina S.A., é apresentado na nota 25.

## Receita Operacional Bruta

---

A Receita Operacional Bruta consolidada foi de R\$ 343,9 milhões no 4T15, 7,8% abaixo dos R\$ 373,1 milhões apurados no 4T14. Em 2015, foi de R\$ 1.465,5 milhões, 0,5% abaixo dos R\$ 1.473,3 milhões em 2014.

A queda no último trimestre se deu em função do cenário econômico negativo e consequente queda de consumo de calçados, porém apesar disto, conseguimos manter o mesmo nível de vendas no ano 2015 quando comparado com o ano anterior.

Deduzindo a operação descontinuada a receita bruta ficou em R\$ 281,5 milhões no 4T15, e R\$ 1.137,2 milhões em 2015.

## Receita Operacional Líquida

---

A Receita Operacional Líquida consolidada foi de R\$ 298,1 milhões no 4T15, 7,5% abaixo dos R\$ 322,1 milhões apurados no 4T14. Em 2015 foi de R\$1.275,1 milhões, 0,6% acima dos R\$ 1.267,1 milhões nos 2014. Como o aumento nas vendas no mercado externo, obtivemos uma melhora de 0,6% em 2015 comparando 2014.

Deduzindo a operação descontinuada a receita líquida ficou em R\$ 239,0 milhões no 4T15, e R\$ 965,8 milhões em 2015.

## Custos dos Produtos Vendidos

---

Os Custos dos Produtos Vendidos (CPV) consolidados foram R\$ 224,3 milhões no 4T15, acima dos R\$ 221,6 milhões em 4T14. Em 2015 foi de R\$922,3 milhões, acima dos R\$ 913,0 milhões em 2014.

Deduzindo a operação descontinuada ficou em R\$170,1 milhões no 4T15, e R\$678,4 milhões em 2015.

## Lucro Bruto - Consolidado

O lucro bruto consolidado foi de R\$ 73,8 milhões no 4T15, 26,6% abaixo dos R\$100,5 milhões apurado no 4T14. Em 2015 foi de R\$ 352,8 milhões, 0,4% abaixo dos R\$ 354,2 milhões em 2014.

A margem bruta do último trimestre ( 24,8%) foi impactada pelo acirramento de preços e consumo menor decorrente do cenário econômico, porém alcançamos 28% no ano de 2015.

Deduzindo a operação descontinuada foi de R\$68,9 milhões no 4T15, e R\$287,4 milhões em 2015.

## Despesas Operacionais

No 4T15, o total de despesas consolidadas, tanto com vendas quanto administrativas, teve uma redução de 5,5%. O total das despesas operacionais apresentou uma redução de 0,5% decorrente do plano de redução de despesas realizado no segundo semestre do ano.

Deduzindo a operação descontinuada, as despesas operacionais foram de R\$58,2 milhões no 4T15, e R\$230,9 milhões em 2015.

<b>Despesas Operacionais</b>	<b>4T15</b>	<b>4T14</b>	<b>Var. %</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. %</b>
<b>Vendas e Administrativas</b>	<b>(67,1)</b>	<b>(71,0)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(288,4)</b>	<b>(295,0)</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Total Outras Despesas (+) / Receitas Operacionais (-)</b>	<b>2,3</b>	<b>5,9</b>	<b>-61,0%</b>	<b>39,6</b>	<b>(7,0)</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(64,8)</b>	<b>(65,1)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(248,8)</b>	<b>(302,0)</b>	<b>-17,6%</b>
<b>Total Despesas Operacionais Continuada</b>	<b>(58,2)</b>	<b>(65,1)</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(230,9)</b>	<b>(302,0)</b>	<b>-23,5%</b>

## Outras Receitas/Despesas Operacionais

O 4T15 registrou receita de R\$ 2,3 milhões, contra uma receita de R\$ 5,9 milhões no 4T14.

Esta variação em 2015 é explicada principalmente, pela entrada de créditos tributários de INSS, PIS e COFINS no valor de R\$ 22,7 milhões decorrente de ação procedente transitada em julgado e créditos fiscais, e de outros, originários dos Impuesto de las ganancias e IVA (Argentina) no valor de R\$ 14,1 milhões .

## Resultado Financeiro

O custo financeiro no trimestre e ano foi impactado pela elevação da taxa básica de juros e taxa de câmbio em relação ao ano anterior.

## EBITDA (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)

O EBITDA consolidado de 2015 atingiu R\$ 180,9 milhões, com aumento de 41,0% comparado com os R\$ 128,3 milhões em 2014, capturando os primeiros impactos da reestruturação realizada nos exercícios anteriores.

R\$ Milhões	EBITDA					
	4T15	4T14	Var.%	2015	2014	Var.%
<b>Resultado antes CSSL/IRPJ</b>	<b>(29,8)</b>	<b>1,9</b>	<b>0,0%</b>	<b>(35,5)</b>	<b>(66,5)</b>	<b>-46,6%</b>
(+) Resultado Financeiro Líquido	38,8	33,6	15,4%	139,7	118,6	17,8%
(+) Depreciação e Amortização	19,8	17,1	15,8%	76,7	76,2	0,7%
<b>EBITDA</b>	<b>28,8</b>	<b>52,5</b>	<b>-45,1%</b>	<b>180,9</b>	<b>128,3</b>	<b>41,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,1%</i>	<i>16,3%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>14,2%</i>	<i>10,1%</i>	<i>4,1 p.p.</i>
<b>EBITDA - Descontinuada</b>	<b>28,5</b>	<b>52,5</b>	<b>-45,7%</b>	<b>128,1</b>	<b>128,3</b>	<b>-00,2%</b>

## Financiamento Bancário

A dívida da Vulcabras Azaleia está centrada no financiamento de investimentos em tecnologia e desenvolvimento, capital de giro, produção para exportação, construção, ampliação e manutenção das plantas industriais. Os recursos são provenientes de linhas de crédito tomadas, principalmente junto a bancos e entidades de fomento e bancos privados, e foram destinados a programas de incentivo à produção, inovação, pesquisa e desenvolvimento e subsídio das necessidades de curto prazo.

Encerramos o período de 2015 com queda de 7,8% no endividamento líquido em comparação com o mesmo período do ano passado. Os financiamentos em taxa fixa, destinados à exportação, inovação, pesquisa e desenvolvimento, aquisição de máquinas e equipamentos, representaram 10% da dívida bruta total. Os financiamentos atrelados a TJLP e modernização de nossas operações, inovação, pesquisa e desenvolvimento, representaram 16% do endividamento total.

Os financiamentos em moeda estrangeira somaram R\$ 157,8 milhões, sendo a maior parte (55%) em Pesos Argentinos, seguindo o objetivo de conferir maior equilíbrio entre os ativos e passivos em moeda estrangeira e nossas fontes de receita naquele país. Os vencimentos dos empréstimos da Vulcabras Azaleia estendem-se até o ano de 2019.

Vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos (R\$ Milhões)			
Posição em 31/12/2015			
Vencimentos	Empréstimos	Disponibilidades e Aplicações	Amortização Líquida
2016	587,5	(49,8)	537,6
2017	56,3	(1,1)	55,2
2018	23,0	0,0	23,0
2019	8,7	0,0	8,7
<b>TOTAL</b>	<b>675,5</b>	<b>(50,9)</b>	<b>624,5</b>

A companhia vem trabalhando em renovações e captações junto aos nossos principais parceiros financeiros no sentido de liquidar as linhas de curto prazo com captações de prazos mais longos e taxas menores.

#### **Auditoria Independente e Aprovação pelo Conselho de Administração**

---

Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes foi nomeada em 01/01/2012 para prestar serviços de auditoria independente e que até a data de 31/12/2015 não havia prestado nenhum outro serviço além deste para a companhia.

As informações trimestrais consolidadas referentes ao 4T15, notas explicativas e o relatório da administração foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração da Vulcabras Azaleia em reunião realizada em 09 de março de 2016.



## Feminino

As marcas Azaleia, Dijean e Opanka apresentaram suas coleções outono/ inverno 2016 na Feira Zero Grau, importante evento do setor que reúne as principais marcas brasileiras em calçados e acessórios. A Feira é realizada em Gramado (RS), no mês de novembro, com o objetivo de apresentar as novidades da moda ao mercado nacional e gerar negócios entre indústria e varejo.



Para seus lançamentos, a Azaleia buscou inspiração na tendência Boho Chic, como o sapato boneca, as sandálias vazadas e as botas. Um dos destaques da coleção é a linha da Grazi Massafera, licenciada com a atriz desde 2009, que trouxe rasteiras vazadas, uma bota cano médio e uma sapatilha para o dia a dia.

Já a Dijean apostou na tendência rocker, com o solado tratorado, influência grunge sucesso nos anos 90, além de tênis com várias opções de cores, ideal para um look mais esportivo.

No mês de dezembro, as marcas fizeram uma ação de compre e ganhe em lojas de todo o Brasil, aproveitando as vendas de final de ano. Quem adquiriu um calçado da Azaleia, ganhou um pingente; já as consumidoras de Dijean foram agraciadas com um livro para colorir. Também foram disponibilizados materiais de PDV especiais às lojas participantes.



## Olympikus

A Olympikus apostou em uma novidade para auxiliar os vendedores no atendimento aos seus clientes: um aplicativo para celular que contém informações sobre todos os produtos e tecnologias. Esta é a primeira cola de bolso digital do mercado esportivo.



**COLA DE BOLSO**  
O VENDEDOR COM INFORMAÇÃO ATUALIZADA SEMPRE EM MÃOS.

O aplicativo de celular da Olympikus inova sendo a primeira cola de bolso digital do mercado esportivo, onde os vendedores de nossos clientes conseguem acessar off-line as informações da marca e assim potencializar as vendas de nossos produtos.

O vendedor baixa o aplicativo em seu smartphone e tem acesso a nossas tecnologias e produtos. Os nossos promotores conseguem executar o treinamento blitz com essa ferramenta, de modo que as informações sejam unificadas e o vendedor se acostume a usar a ferramenta.

O aplicativo será divulgado nas lojas através de nossos promotores e você também pode divulgar para seus clientes.

ACESSE  
[WWW.OLYMPIKUSTREINAMENTO.COM.BR](http://WWW.OLYMPIKUSTREINAMENTO.COM.BR)

O Núcleo de Treinamento é um dos braços de atuação do Trade Marketing e tem como objetivo difundir o conhecimento sobre calçados e tecnologias da marca, com foco em argumentação de vendas e sell-out.

**NÚCLEO de TREINAMENTO**

No trimestre, aproveitando o Dia das Crianças, a marca lançou a linha Kids, com modelos confortáveis e práticos, fáceis de calçar e de amarrar. A ação contou com campanha nos pontos de venda, materiais de divulgação, entrega de brindes para quem adquirisse os produtos e peças para o meio online.



Neste período, a Olympikus foi eleita uma das marcas mais lembradas pelos cariocas na categoria artigos esportivos, de acordo com a pesquisa Marcas Cariocas, do jornal O Globo. Também conquistou reconhecimento em veículos especializados em corrida, sendo o Rio 3 escolhido como a melhor compra dos guias de tênis das revistas *Contra Relógio* e *Runners*.



**MELHOR COMPRA**  
OUTUBRO 2015

**CONTRA RELÓGIO**

**OLYMPIKUS RIO 3**  
Essa terceira edição do Olympikus Rio 3 tem algumas mudanças importantes. A redução no peso é uma delas. Outra novidade é a placa reforçada no calcanhar, que visa proporcionar mais estabilidade e segurança. O cabedal é confeccionado com tecidos que proporcionam melhor transpiração e flexibilidade. Indicado pela marca para corridas de longas distâncias e maratonas. "Tênis leve, confortável, com antepé flexível. Testei em treinos longos, de ritmo e tiros, além de fazer a Golden Four Aasos em São Paulo. A amarração é boa. A cor não solta tinta na mão. Achei um ótimo tênis para quem está fazendo a transição de modelo mais alto para mais baixo, sendo indicado para qualquer distância. O ponto negativo é que, quando molhado, fica com água acumulada na sola, o que acabou me causando bolhas. No entanto, o tecido superior tem secagem rápida", destacou a fisioterapeuta e ex-atleta Regiane Sperandio, de Jundiaí.

Peso médio: 246 g (masc.) e 196 g (fem.)  
Numeração: 33 ao 45 (masc.) e 33 ao 40 (fem.)  
Drop: 14 mm (12 mm de sola e 2 mm de palmilha)  
Preço sugerido: R\$ 220,00

SUPINADOR	NEUTRO	PROMADOR

Dando continuidade às ações de lançamento da linha Fitness, além da campanha em mídias tradicionais iniciada no trimestre anterior, a Olympikus promoveu uma grande ação no Instagram. Chamada de #treinoinfinito, a marca e personalidades convidadas desafiavam os seguidores a postarem séries de treinos, incentivando o público a não deixarem o corpo parado, reforçando o posicionamento adotado pela Olympikus desde 2014.

